

O poço de Água Viva: Parte Quatro

Guia de Conversação e Estudo do Grupo Light + Life

Baseado em *Santidade que gera Vida* da Episcopisa Linda Adams na revista Light + Life, Fevereiro 2021



Parte Quatro: Para Quem é a Santidade?

Este é o quarto guia de estudo de uma série de quatro.

Vamos começar com esta história das Escrituras.

“Os fariseus ouviram falar que Jesus estava fazendo e batizando mais discípulos do que João, embora não fosse Jesus quem batizasse, mas os seus discípulos. Quando o Senhor ficou sabendo disso, saiu da Judéia e voltou uma vez mais à Galiléia. Era-lhe necessário passar por Samaria. Assim, chegou a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, perto das terras que Jacó dera a seu filho José. Havia ali o poço de Jacó. Jesus, cansado da viagem, sentou-se à beira do poço. Isto se deu por volta do meio-dia. Nisso veio uma mulher samaritana tirar água. Disse-lhe Jesus: “Dê-me um pouco de água”. (Os seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida.) A mulher samaritana lhe perguntou: “Como o senhor, sendo judeu, pede a mim, uma samaritana, água para beber? “ (Pois os judeus não se dão bem com os samaritanos.) Jesus lhe respondeu: “Se você conhecesse o dom de Deus e quem lhe está pedindo água, você lhe teria pedido e ele lhe teria dado água viva”. Disse a mulher: “O senhor não tem com que tirar a água, e o poço é fundo. Onde pode conseguir essa água viva? Acaso o senhor é maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, bem como seus filhos e seu gado? “ Jesus respondeu: “Quem beber desta água terá sede outra vez, mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Pelo contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna”.

João 4:1-14 NVI

Se você soubesse...

Esta história pode ser nova para você, ou você pode ter lido centenas de vezes. Independentemente da sua familiaridade com a história, a declaração mais surpreendente é feita por Jesus no meio de sua conversa com a mulher no poço. Lembrando que estamos falando sobre santidade - coloque-se no lugar da mulher e ouça Jesus dizer:

“Se você conhecesse o dom de Deus e quem lhe está pedindo água, você lhe teria pedido e ele lhe teria dado água viva”

Se você conhecesse o dom de Deus.

Viver uma vida em santidade é uma questão de sua própria capacidade de “dar um jeito”? Como você responderia se Jesus estivesse aqui em pessoa com você neste momento e dissesse a você assim: “Se você conhecesse o dom de Deus...”? O que você diria para Ele?

... E quem...

Você já esteve na presença de alguém importante e não sabia disso? As suas ações, palavras e/ou comportamento mudam uma vez que você soube de quem se tratava? Você sabe que Jesus pode conceder a santidade a você? Você questiona a habilidade DEle? Por que sim, ou por que não?

Uma fonte de água viva que jorra para a vida eterna.

A santidade é um benefício para quem? Somente para você, ou para outras pessoas também? Como a santidade ajuda as pessoas dentro da sua esfera de influência?

Enquanto refletimos sobre essas questões, vamos ler o segmento final do artigo da Episcopisa Linda, *Santidade que gera vida*.

Não somente santidade, mas santidade social.

A dimensão horizontal deste amor se estende não apenas à família e aos amigos, pessoas às quais frequentemente nos referimos como “entes queridos”; mas a todos. Jesus explicou:

“Vocês ouviram o que foi dito: ‘Ame o seu próximo e odeie o seu inimigo’. Mas eu lhes digo: Amem os seus inimigos e orem por aqueles que os perseguem, para que vocês venham a ser filhos de seu Pai que está nos céus. Porque ele faz raiar o seu sol sobre maus e bons e derrama chuva sobre justos e injustos. Se vocês amarem aqueles que os amam, que recompensa receberão? Até os publicanos fazem isso! E se vocês saudarem apenas os seus irmãos, o que estarão fazendo de mais? Até os pagãos fazem isso! Portanto, sejam perfeitos como perfeito é o Pai celestial de vocês”. (Mateus 5:43-48 NVI).

A palavra grega usada para “perfeito” nesta passagem carrega o significado de “completo” e “maduro”. Nosso amor não deve ser exclusivo, incompleto.

Deus nos convida para o Seu amor ilimitado. Este é o “amor perfeito” que “expulsa o medo” (1 João 4:18).

John Wesley escreveu em seu prefácio de 1739 a “Hinos e Poemas Sagrados”, “Sagrados Solitários” é uma frase tão inconsistente com o evangelho do que os Santos Adúlteros. O evangelho de Cristo não conhece religião mas, sim, religião social; nem santidade mas, sim, santidade social.

“A fé que opera através do amor” é o comprimento, a largura, a profundidade e a altura da perfeição cristã. Nosso amor não tem sentido senão expresso em bondade, cuidado mútuo pelas almas e corpos uns dos outros, e atos de compaixão pelos pobres, os sofredores, os marginalizados e outros por quem Cristo morreu. O contexto da declaração de

Light+Life

Wesley aqui se refere principalmente ao fato de que a jornada espiritual é um caminho comum; nosso crescimento na graça é grandemente incrementado pelas dimensões sociais. Quando adoramos conjuntamente, oramos, confessamos e perdoamos uns os outros, experimentamos “a

fé que opera através do amor”. O testemunho de sua vida, no entanto, mostra seu compromisso estendendo-se às questões sociais, como o abolicionismo e a transformação da comunidade, como resultado da santidade.

Santidade.

O que significa que o amor santo de Deus - transmitido a você - tem uma dimensão horizontal?

A Episcopisa Linda disse que “nosso amor não tem sentido se não for expresso...” Cite e discuta as expressões externas de santidade. Para quem e como essas ações impactam as pessoas?

“Santidade social” é um termo de John Wesley que alguns confundiram para significar a comumente aceita definição de justiça social. A santidade certamente incorporará a justiça bíblica, mas muitas pessoas que não conhecem Jesus se envolvem em atos de justiça social todos os dias. Como a santidade é diferente? Talvez a imagem dos pobres e oprimidos bebendo de um poço sagrado seja uma imagem útil.

Você já ouviu falar do termo “santidade social” antes? Como você interpreta isso? Como você o descreveria?

Leia 2 Coríntios 10: 3-5. Como as pessoas sagradas devem “lutar” contra a injustiça?

Finalizando ...

Ao concluir esta série de quatro estudos, pare um momento para refletir sobre como você foi desafiado ou encorajado.

Qual foi o seu maior momento?

Que questões persistem sobre as quais você gostaria de conversar mais?

O que você vai fazer com o que aprendeu?

Vamos orar.

Senhor Deus, vemos quem tu És e reconhecemos que És mais poderoso do que a tentação e o pecado. Agradecemos o Teu amor e que quer o melhor para nós e que nos oferece água viva para que não apenas fiquemos satisfeitos, mas de poder compartilhar sua Santidade que Gera Vida com aqueles que estão sedentos.

Oramos para que nossas vidas se tornem como um poço de santidade, vivo, que caminha e que respira para o benefício de todos aqueles dentro de nossa esfera de influência.

Somente para Sua glória, Senhor Jesus, e em Seu santo nome. Amém.